

Discórdia Brasilis

Nº 0

Alice & Buda

por Elijah Mú Shion

"Em que inferno de realidade caí?!", Alice exclamou, enquanto o gato louco em cima da árvore desapareceu mais uma vez.

"Bichano estranho...", pensou irritada. "Eu não sou louca, por mais que digam. Não sou, não sou, não sou!", esbravejou sentando sob a árvore, completamente emburrada.

Buda estava de passagem por ali, e notou Alice, pensando "Há poder nessa daí". Alice observou o jovem esbelto, muito belo e perguntou: "Pareço uma louca para o senhor?", ao que Buda respondeu: "A mim você me parece é uma fofura!", e piscou. Alice suspirou, pelo jeito ninguém via o sofrimento que era cair num lugar muito esquisito, onde todos eram loucos, e ninguém entendia nada, muito menos um careca bobão que nem aquele.

Alice perguntou: "O senhor se considera louco?", Buda sentou ao seu lado, sob a árvore, e respondeu, num tom de conquistador: "Eu era. Mas descobri que tudo é dor, e resolvi deixar de ser louco. As vezes me arrependo...". "Porque o senhor se arrepende?", Alice diz, verdadeiramente curiosa. "Eu era um louco e vivia feliz, mas então saí da casa de meus pais e conheci este mundo que agora vemos, com todas suas atribulações, e me tornei uma pessoa engajada em deixar as pessoas ainda mais loucas. Eu prego que quando ficarmos realmente loucos, e sairmos de nossa cabeça, vamos deixar de sofrer. Na verdade também vamos deixar de SER, mas isto é detalhe...". "Puxa!", disse Alice com os olhos arregalados, pensando para si: "Este daí é o mais louco de todos..."

Foi então que o Gato voltou e disse: "Vou dar uma volta, não comam nenhuma das minhas frutinhas, ou vocês se arrependerão!". Alice e Buda se assustaram com a reverberação produzida pela última palavra, não sabiam que o Gato era fã de filmes bíblicos, e tinha uma central de efeitos para produzir um Jeová bem furioso, do jeito que as pessoas costumavam gostar, na época do antigo testamento.

O Gato saiu para caçar uma pomba e uma serpente, como era costume dos seus antepassados no Egito Antigo, que por sinal eram mais bem tratados que os Judeus. Encontrou uma serpente, pagou a gorjeta de praxe e disse: "Seguinte... vai ali na Árvore e tenta aquela menina. Faz ela comer o fruto proibido". Ao que a serpente respondeu: "Ok, Gato Doido, mas tenta me explicar o porquê disso tudo antes...". O Gato sacudiu a cabeça enquanto pensava em uma desculpa qualquer para a peça que iria pregar e soltou esta: "Ahh... é que meus descendentes, os Leões, vão ser bem alimentados por causa disto...". Pensou depois: "Serpente burra. Não entende nada de teologia ou biologia!", e riu para si.

Alice, que não havia percebido as frutinhas antes (mesmo porque elas não existiam alguns segundos atrás de qualquer forma, quando o Gato criou a Árvore) começou a salivar ao vislumbrá-las. Pegou uma delas, deu uma mordida e ofereceu para Buda, que disse: "Não, não... não estou a fim de uma grande discussão dogmática com cristãos fundamentalistas, é melhor não misturar as religiões...", mas Alice parecia tão tentadora, que ele não resistiu. Alice pensou: "Ele é chato, mas até que é bonitinho."

A esta altura, o Gato havia encontrado a Pomba, e pedido a ela que suspirasse de leve no ouvido de Buda, aconselhando-o a não comer a frutinha.

A Pomba não perguntou nada, já que estava acostumada a transmitir mensagens, e não exigiu pagamento.

Quando a Serpente chegou, Alice já tinha comido a frutinha. A cobrinha então teve que passar para o plano B, ou teria que devolver o dinheiro...

Começou a encarar Buda, e colocou bastante Desejo em seu coração. Buda olhou para Alice com fogo nos olhos, e pensou em matar seu desejo, saciando-se. A Pomba viu a cena, e comentou no ouvido de Alice: "Este aí está fígado!".

Não preciso dizer que foi neste dia que Alice virou mulher e Buda alcançou o Nirvana. A Serpente, que foi enganada por Buda e acabou tentando Alice, como ele Desejava, acabou perdendo o dinheiro para a Pomba no poker, que por sua vez, em plena e vergonhosa caridade cristã, doou para um mosteiro budista. O Gato riu-se tanto do desfecho da história que a ditou para alguns profetas malucos, que não entenderam metade do que ouviram. Isto causou alguma confusão.

Hihicronedismo

por Reverendo Pestífero

A Divisão Hihicroned

Alguém que faz parte de algum conjunto ou bolo hihicroned é tratado como se fosse uma parte do mesmohihicroned. Pessoas dentro de lá e que fazem parte e que tem a mesma conduta são tratados com a mesma conduta pelas pessoas que de lá fazem parte e que tem a mesma conduta.

Cabe a cada grupo escolher as pessoasihihicroned e o número delas para ter um maior proveito, assim cria-se um meio totalmente hihicroned de vida, podendo assim se elevar o hihicroned ao máximo.

Em cada conjunto ou bolohihicroned hihicroned, há algo que represente o hihicroned, definido no momento da fundação. Depois que algum membro entra para o conjuntohihicroned/bolo, o algo pode chegar ao hihicroned ou permanecer lá, de acordo com a vontadehihicroned dos habitantes. Algo = Imagem, estátua, desenho, etc ou etc.

Geralmente, as partes de um hihicronedhihicroned é constituído de:

Nuca: A nuca é muito importante para o hihicroned. Tem a função de apoio e lembra muito a África e a Europa, por isso pessoas de pele verde ou azul seriam mais indicadashihihicroned para serem a nuca. La é também aonde fica o kit médico astral.

Sinuca: É onde a parte magnética do hihicroned se reúne para trazer mais hihicroneds para sua companhia. São vários carpetes verdes enterrados bem ao fundo da garrafa e, por isso, pessoas de pele semestral e coloridas são legais para essa parte. Já que o hihicroned pode varias vezes se disfarçar de bar, as vezes ocorre de ter várias sinucas.

Manga: A manga é onde o hihicroned faz seu próprio alimento. O hihicroned as vezes fica enjoado de comer fora e acaba produzindo seu próprio

alimento. Pessoas que tem habilidade em se tornar magras pretas, brancas e afins, podem ser magras pretas, brancas e afins. Uma magra boa = hihicroned bom; uma magra ruim = hihicroned ruim.

Somar: A parte de somar rima com a arte de somar. A cada vez que se soma um anti-hooooo aohihicroned bolo/conjunto do hihicroned, o hihicroned fica mais satisfeito e mais seguro com relação aos wanamingos.

Pessoas abobas e vermelhas geralmente gostam de somar. Geralmente existem mais em h!h!croneds anti-hooooo e são bem eficientes.

Mão-Papel-Lápis: A mão-papel-lápis é uma parte muito boa do hihicroned em que são fotografadas ou registradas de alguma forma todas as coisas que passam, passaram e passarão pela cabeça do hihicroned. Por terminar com "s" geralmente é tido como plural e, por isso, tem muitas partes assim.

Altismocroned

Pessoashihicroned hihicroned costumam ser (hihicroned porém nem sempre) um poucohihicroned altistas pelo fatohihicroned do hihicroned sussurrar muitas vezes nos ouvidos e a pessoa se concentrar mais nos sussurros do que na vida hoooo (vida da realidade material).

A comunicação as vezes fica muitohihicroned hihicroned, só sendo entendida por pessoas hihicroned e as vezes acabam por fazer com que a paciência dos outros fique amiga do hihicroned, o que ashihicroned vezes, é muito hihicroned e as vezes deixa o hihicronedhihicroned feliz. Durante essa comunicação, as vezes, pelo estalo de criatividade devido à inspiração divinocroned do hihicroned, pessoas pronunciam citações que contribuem para os caçadores de wanamingos, contribuem para o ahooooo e para o hihicroned em geral; essas citações são geralmente muito sábias e as vezes não são citações e sim palavras que as vezes não são palavras nem citações, mas frases que dizem depois do significado: "não sou citação nem palavra".

Muitas pessoas acham que altistas não olham para os olhos das pessoas. Os altistascronedhihicroned olham ou não olham, pois isso depende muito da pessoahihicroned hihicroned.

Um exemplo de um ato altismocroned foi de uma pessoa muito hihicroned que atravessou a rua sem olhar para nenhum lugar e foi atropelado. Esse ato foi feito pelo filósofo importantecroned chamado Holocroned ou Pirastífero ou Hololuthernorris. Outro ato altistacroned foi numa súplica por ketchuphihicroned que, ao invés de falar "por favor, passa-me o ketchup", foi falado "por favor, passa-me o hihicroned". Como foi explicado anteriormente, esses atos são consequências do altismocroned que é a consequência dos sussuroshihicroned feitos pelo hihicroned que ocorrem em pessoas hihicronedhihicroned.

Esses atos são consequências mas não na maioria das vezes produções e utilidades do altismocroned. Além de produzir frases e palavras e citações e etc's sábias, pessoas que têm o altismocroned já têm um pouco ou muito do que o hihicroned pode presentear e que muitas pessoas discordianas e outros tipos podem querer: criatividadehihicroned. Quando se ouve muito os sussurros do hihicroned, ele fica feliz e te presenteia. Considere a criatividade como um dos presentes.

Outra utilidade do altismocroned é o fato de que, quando sob influência do hihicroned, se escuta um ahooooo tão alto na cabeça que pessoas esquecem que estão no mundo do hooooo. Observe: muitas vezes há muitas pessoas que só pensam em falar hooooo o tempo inteiro e só acabam falando ahooooo sonhando. A influência dessas pessoas as vezes é tão grandehihicroned, que as pessoas hihicroned as vezes se sentem fracas. Com o altismocroned, pessoas esquecem um pouco do mundo hooooo a sua volta e só escutam o mundo

ahooooooooo dentro de si, fazendo assim coisas que são dignas de suspiro com um sotaque de: "nossa, que pessoa descondicionadahihicroned". Pessoas não-altistascroned, porém não-simpatizantes do mundo hoooooooo se acham um pouco acanhados parahihicroned fazer coisas hihicroned pois há tantas pessoas pensando no mundo hooooooooo que o grito aooooooooo dentro da cabeça acaba ficando abafado.

moeda hihicroned

equivale a menos da metade de uma nota de 8hihicroneds q tem o antiwanamingo.exe de um lado (coroa) e a escrita do outro lado (cara): 8hihicroneds. aceito em centros antiwanamingos, em casas antiwanamingonoturnas, vale refeição exclusivamente para alimento wanamingocrocante e é a forma de pagamentos de 8aposentados, e nós hihicroneds.

existem notas e moedas; as moedas tem a capacidade de carregar mt bem o antiwanamingo.exe

dai pega tira ela do bolso, e pergunta: cara ou coroa? Daí cara responde cara! Só digo: NÃO, é coroa antiwanamingo.exe , pois só cai de um lado: coroa se for para combater wanamingos

na porta esta escrito: hihicronedATA, e eu explico: wanamingos vai pra hihicronedATA, que significa Antiwanamingos Trabalham Aqui

Hihicroned na... Arte

O Hihicronedismohihicroned se encontra em diversas áreas da cultura da humanidade. Ele se manifesta geralmente hihicroned na arte hihicroned, já que é hihicroned nela que ohihicroned hihicroned sussurra no ouvidohihicroned dos seres humanos "hihicroned" hihicroned mais frequentemente.

Música:

Napalm Death: "Death By Hihicroned"

Nessa música, o compositor hihicroned escreve sobre uma grandehihicroned felicidade parahihicroned um caçador de wanamingos: hihicroned a morte de um wanamingo. Mas é hihicroned uma morte tão hihicroned linda, hihicroned que o compositor se hihicroned animou para escrever essa hihicroned letra. Consiste nahihicroned descrição de uma mortehihicroned de um wanamingo através da falahihicroned repetida dehihicroned "hihicroned".

Infected Mushroom: "Cities Of The Hihicronedismo"

Essahihicroned música descrevehihicroned perfeitahihicronedmente uma cidade que é absolutamentehihicroned habitada e constituídahihicroned por hihicroned hihicroneds. Tudo lá hihicroned é constituído por hihicroned hihicroneds: o hihicroned ar, os hihicroneds, os hihicronedshihicroneds e tudohihicroned.

Guns 'n' Roses: "Sweet Hihicroned 'O Mine"

Essa contahihicroned a história (é hihicroned história ehihicroned não hihicroned estóriahihicroned porque é baseadohihicroned em fatos físicohihicroned) de uma

homem quehihiconed ficou tão apaixonado pelohihiconed hihiconed que imbuíuhihiconed sua cabeça com cabeloshihiconed.

Celtic Frost: "Procreation (Of The Hihiconed)"hihiconed
Contahihiconed sobre a procriação dehihiconed hihiconeds no inconsciente coletivohihiconed humano e assimhihiconed,hihiconed com a influênciahihiconed dos instintos hihiconeds, oshihiconed seres humanoshihiconed buscam no hihiconed a resposta ahihiconed tudo sobre a vidahihiconed, mashihiconed esquecem de prestaremhihiconed atenção em um detalhehihiconed: sempre quando falamhihiconed, esquecemhihiconed de falar mais umahihiconed vez "hihiconedhihiconed"hihiconed.

Burzum: "Lost Hihiconed"
A músicahihiconed fala sobre umhihiconed hihiconed perdido que,hihiconed por algumhihiconed motivo, o autorhihiconed acha que está hihicroend, ou seja, chegouhihiconed ao fimhihiconed.

Diablo Swing Orchestra: "Zodiac Hihiconeds"
Explicitamentehihiconed fala sobre os hihiconedshihiconed zodiacais.

Siouxsie And The Bansheeshihiconed: "Red Hihiconed"
Pelo títulohihiconed, se pode perceberhihiconed quehihiconed a pehihiconedssoa fala sobre umhihiconed hihiconed vermelho.hihiconed Um hihiconedvermelho é hihiconedmentehihiconed muito bonitohihiconed.hihiconed

Thehihiconed Nietszches: "Cybergrind Hihiconedhihiconed Symth TxNx"
Totalmentehihiconed influenciada pelo hihiconedismo, essahihiconed música fala sobrehihiconed um fenômeno muitohihiconed hihiconed: o hihiconed crônico.

Front 242: "U-hihiconedHihiconed"
Sobrehihiconed hihiconeds não identificados quehihiconed as vezes sãohihiconed encontrados na Panavisionhihiconed ou invezhihiconed disso, encontra-sehihiconed um compactohihiconed.

A origem do hihimoço

o hihimoço não é alguém ou alguma entidade é apenas um hihimoço pois, ele se encontra em algum lugar do espaço para revelar os segredos do universo de acordo com a visão hihiconed

ele é formado por hihiconeds
mas ele não é entidade alguma
ele é apenas uma formação do hihiconed para poder revelar os segredos do universo de acordo com o hihiconedismo
sendo que ele revela através da fala, sendo que o próprio hihimoço é um sussuro e tem sussuros in-sussuros, já que esses sussurrus as vezes são chamados de símbolos
só você notar pra ausenciahihiconed de pupilas nele e de uma luz na testa
ausencia é a frieza e a disposição pra falar os segredos com uma imparcialidade nunca vista, porém, assim como tudo, é carregada de parcialidade, como revelada na luz na cabeça, demonstrando que todo hihiconed é único
e para se achar o hihimoço, vc teria que percorrer mto... não só in-bio como tb in-ahooooooooo como tb in-psy ou in-psytrance
E IN-COGUEMELOSMAGICOS?
hahaha sim

e aventureiros vão atrás do hihimoço para buscar respostas das mais diversas categorias, além dos segredos do universo de acordo com a visão

hihiconed

O HIHIMOÇO TEM MUITO DO HIHICRONED, E MUITO DESSE HIHICRONED PARA REVELAR..?

sim muitíssimo

ENTÃO HIHIMOÇO TEM UMA GRANDE HIHICROSAGA PELA FRENTE E PRECISA DE NÓSHIHICRONEDS PARA ATUAR HIHICRONEDIANDO EM NOME DO HIHICRONED

sim!

ALÉ DISSO TBM VOU FAZER TUDO EM NOME DA MINHA MALANDRAGEM E VOU DESCONFIAR DA MIINHA MALANDRAGEM

AAAH DAÍ ISSO LEMBRA O HIHIENER

Pessoas hihiconedhihiconed no cyberspaço

No tempo contemporâneo, pessoas hihiconed são mais frequentes no cyberspaçohihiconed, pois o cyberspaço é um modo muito fácil de entrar no mundo de quem fala ahoooooooo, apesar de ter vestígios do mundo hooooo e agentes do mundo hoooooo não-simpatizantes do mundo ahoooooooo (vide wanamingos).

O ahoooooooo é tão fácil de ser pronunciado no cyberspaço que existe uma infraestrutura muito grande nele, principalmente em comunidades como orkut. É no cyberspaço que se encontra o Instituto Hihiconed, também é lá que se reúnem na maioria das vezes os caçadores de wanamingos e tb é aonde as primeiras pessoas hihiconed se conheceram. Apesar de o efeito causado no cyberspaço ser mais individualhihiconed do que no mundo hoooooooo, não devemos esquecer que o cyberspaço também é um mundo, perdendo para o mundo hoooooooo pela complexidade e pelo tempo estando nele (ou nãohihiconed).

Assim como há pessoas hihiconedhihiconed no cyberspaço, também há pessoas hihiconed no mundo hoooooo. Apesar do cyberspaço ser um mundo contido no mundo ahoooooooo e, algumas de suas partes vitais, no mundo hoooooooo, ele tem uma essência primordialmente ahoooooooo.

Pessoas do cyberspaço, quando fazem parte do mundo hoooooo, têm, na maioria das vezes, a necessidade de se desdigitalizarem. Outras pessoas que não têm como entrar no cyberspaço, porém têm acesso a outros mundos do mundo ahoooooooo e são hihiconed, não deixam de ser hihiconed nestes e em outros mundos. Pessoas que não têm acesso ao mundo do cyberspaço nem ao mundo ahoooooooo, vivendo apenas no mundo hoooooo, quando se dizem hihiconed, são duvidosas. NÃO CONFIEHIHICRONED NELAS. ATENÇÃO! NÃO CONFIEM NELASHIHICRONED. PODE SER UM BIO-WANAMINGO DE GRACEJO. Já pessoas que não têm acesso ao mundo hoooooooo, porém têm acesso ao mundo ahoooooooo e ao cyberspaço, muitas vezes não vão nem entender o que é hihiconed e muitas vezes irão entender. Mas, quando entendem, são poderosashihiconed.

hihiconed, o icroned

O hihiconed, enfatize isso. Em dias de hihiconed, hihiconed é um símbolo, é um ícone, é um icroned. Em hihiconeds de dia, hihiconed chega a ser bem aplicado, muito eficaz e habilidoso você fica. O hoooo é só peso, livre-se dele se conseguir! Se você está no hoooo não sei se tem volta, por isso os nossos laboratórios estão colocando wannamingos (que são de hoooo) em cilindros e ainda estamos iniciando mais estudos, conforme os wannamingos são caçados.

hihioned, a força

Estamos suscetíveis a bruscos traços de desvantagens sem o hihioned. Com o hihioned já conseguimos conquistar 8 planetas, aí o hihioned torna-se crônico e o hihimoço torna-se cômico, cômico devido seu grande poderio que é sua formação que conta com todos hihioneds.

hihistória

Hihioned nasceu em meados de milênios dentro de milésimos de segundo, e o hihimoço também nasceu nessa época, mas o hihioned não nasceu não, ele surgiu.

h!h!ioned, hihioned crônico

Basicamente h!h!ioned possui o mesmo significado que hihioned crônico, aí um caracioned seja ele um altistacioned, um hihicrãned ou um outro que seja do hihionedismo já diria: "não podecioned!".

É explícito o surgimento do h!h!ioned crônico, que é algo mais objetivo, enquanto o hooo é mais subjetivo e mais impostor e o hooo continuando apenas no hooo e em meros gracejos... o ahooo é hihioned, o ahooo já está voltando de rapousos com wannamingos caçados. E os wanamingos, que dizem hooo, ah esses são demolidos constantemente pelos hihioneds que, estes sim, dizem ahoooo!

Manifesto Clarifesto - Menos é Mais

por Reverenda Yuko Ichihara

Eu não sei nada sobre as pessoas e isso é muito! E poucas pessoas sabem muito sobre outras pessoas, já que a maioria das pessoas pensa saber muito sobre as pessoas. Talvez saibam sobre uns e outros...Conhece a ti mesmo? Impossível se cada um é um universo, imagina conhecer outras pessoas, saber sobre outras pessoas? Poucas pessoas se conhecem, e eu me conheço muito pouco e isso é muito! Assim, dessa maneira, menos é mais e mais é menos! E eu não sei nada, ninguém sabe nada, o que é muito!Muitas pessoas pensam saber alguma coisa e saber alguma coisa é pouco comparado a não saber nada!"Tudo que sei é que nada sei" , só que eu nem sei o que é tudo, então eu nem sei o que é nada! Menos é mais !!! Então nada é tudo e tudo é nada...

Manifesto Clarifesto=Tudo é Nada?

fnord Tudo é Nada?Não saberemos nunca. Mas, e se eu souber? Como é que faço pra saber se sei? Então o "talvez" seja o "nunca" fnord disfarçado de probabilidade! E as probabilidades de eu saber nada sobre mim nunca serão reais, bem como

verdadeiras, bem como saber tudo! Então "não sei" é o "sei" disfarçado de resposta! Ou de pergunta?

Salve Èris

Clarifesto Manifesto=Preço da Vaca

Então, de novo, o negócio é o seguinte: O preço da vaca é cento e vinte!(R\$120,00)...Existem gnomos que costuram sua meia rasgada por bem menos e você não precisa ter uma vaca que custe R\$120,00. Também existem fadas do dente que levam os dentes caídos por R\$120,00, só que como poucas pessoas possuem dentes de ouro , e ou, com amálgamas de prata , então, dificilmente elas aparecem para comprar o seu dente...E por aí vai! O negócio é o seguinte: tenha uma vaca de cento e vinte que seus dentes ficarão na sua boca e suas meias sem rasgos...

Clarifesto Manifesto=23 anos

Eu queria ter 23 anos pra sempre!2003 foi o ano da Multicabala Lispectoriana, porque esse número é o cabalístico erisiano...E eu que finjo...Enfim, como será que Èris se comunica com glândulas pineais em período de TPM? Na verdade o período de tensão pré-menstrual em garotas regidas por Èris se converte em Tentativa Pineal Magnânima (TPM)!!! Nesse período, garotas FNORDS têm sua comunicação expandida com a deusa e causam o caos em seus lares e adjacências...Quanto mais forte a TPM, mais regida por Èris é...Uma expansão do espectro super estendida chegando ao espectro gama ou nanomicrondas. E Èris nos fala através do sangue perdido:

"Eu sou uma cadeira e uma maçã e eu não me somo"

11:59(1½ horas atrás) Clarifesto Manifesto= 5 propostas

1. Se é cada um com seus problemas, então façamos um mercado de pulgas de problemas...A cada problema comprado garantimos uma plástica para aumentar a parte de trás da sua orelha
2. Vamos distribuir nossos problemas de graça e as pessoas que aceitarem os problemas, terão direito á 120 vacas ordenhadas por fadas ou gnomos...O leite será dourado , pois vacas ordenhadas por gnomos têm o leite coado e pasteurizado em meias de fio de ouro, que provêm dos dentes comprados pelas vacas...
3. De agora em diante tenho apenas 23 anos
4. "Quem escreve ou pinta ou ensina ou dança ou faz cálculos em termos de matemática, faz milagre todos os dias. É uma grande aventura e exige muita coragem e devoção e muita humildade" -Clarice Lispector
5. Menos é mais

Clarifesto Manifesto=Clarice Lispector

Clarice Lispector é nossa patrona gran sacerdotisa mor...não há o que dizer a não ser, MENOS É MAIS!

"Mas já que somos pouco e portanto só precisamos de pouco, por que então não nos basta o pouco? É que adivinhamos o prazer. Como cegos que tateiam, nós pressentimos o intenso prazer de viver."

"Dar a mão a alguém sempre foi o que esperei da alegria. Muitas vezes antes de adormecer- nessa pequena luta por não perder a paciência e entrar no mundo maior- muitas vezes, antes de ter a coragem de ir para a grandeza do sono, finjo que alguém está me dando a mão e então eu vou, vou para a enorme ausência de forma que é o sono. E quando mesmo assim não tenho coragem, então eu sonho."

Manifesto da Filosofia Bozo

por Reverendo Ibrahim Cesar

Não, os filósofos que seguiram a auto-denominada Filosofia Bozo jamais se levaram a sério. Na verdade, de acordo com o ponto de vista de muitos deles, não havia outra forma de se levar. O principal ponto de ruptura que caracterizou o movimento como uma filosofia diferenciada foi que, se antes tentava-se entender o mundo ou ensinar aos homens o-que-quer-que-seja, isso foi totalmente desprezado pela Filosofia Bozo. Que declarou por um de seus porta-vozes:

"Nosso objetivo é matá-los. Matá-los de rir."

Ora, dizem eles, caso a filosofia se ocupasse de julgar um dos grandes assuntos e chegasse a um veredito sobre isso, digamos sobre a existência ou a não-existência de deus, que impacto isso teria?

No dia seguinte a tal veredito, de certo as pessoas acordariam como todas as outras manhãs, fariam suas coisas e viveriam como todos os outros dias

A Filosofia Bozo apenas assumiu o que se sabia desde sempre: Não é possível ensinar a quem quer que seja aquilo que ele já acha que sabe.

DEFINIÇÃO DE FILOSOFIA BOZO

A Filosofia Bozo não têm definição e isto vêm direto das páginas do Principia Discordia como muitos devem ter notado. De fato é altamente documentado que os primeiros a aderir ao movimento eram de fato discordianos ou simpatizantes e usaram muitos conceitos discordianos em seus trabalhos.

Rev. Ibrahim Cesar chegou a declarar que a Filosofia Bozo guardada as devidas proporções era uma tentativa de criar um discordianismo laico.

Muitos detratores tentavam denunciar essa ligação da Filosofia Bozo com o Discordianismo, como o objetivo de uma se parecia muito com que no Discordianismo se chama Operação: Mindfuck. "A Filosofia Bozo não passa de Mindfuck!" declaravam aos berros ao que eram respondidos em meio a troças deles: "Dizer que a Filosofia Bozo é Mindfuck, é Mindfuck"

Eles queriam resgatar o protagonismo da filosofia que hoje não passava de uma tia velha que ninguém mais dá atenção.

"Estamos cansados de filósofos dedicarem suas vidas a reinterpretarem Nietzsche, Hegel e Kant. Eles estão mortos. A morte sempre teve uma importância fundamental no pensamento humano pois ela elimina os conservadores da geração anterior, relutantes em abandonar uma teoria velha e falaciosa para adotar uma

nova e mais precisa. A Filosofia Bozo é imediatista. Queremos falar do aqui e agora e não rever a moral da Grécia Antiga."

Foi no Manifesto da Filosofia Bozo publicado pela primeira vez na Cabala 1001 Gatos de Schrödinger que Rev. Ibrahim Cesar declarou iniciado o movimento com estas palavras:

"Eu sou Rev. Ibrahim Cesar e estou me citando na terceira pessoa a fim de conseguir a tão almejada imparcialidade. Eu declaro que a Filosofia Bozo começa em 5,4,3,2,1...AGORA!"

O Cão de Pavlov e O Gato de Schrödinger

por Papa Duubhglas Juarezzz

(I)

Pééé!

Esse era o som da campainha. É, eu sei... Uma grande bosta, mas com o tempo você se acostuma. E depois de um tempo, você até sente falta quando viaja.

Mas, quando se é um cachorro, você não viaja muito. E se você é um cachorro inteligente que assiste tv, você descobre que em algumas viagens, os cachorros não voltam. Mas isso não impede de você abanar a porra do rabo toda vez que vê o dono balançar a chave do carro.

Se você é um cachorro inteligente de verdade, você não vê tv.

Eu sou um cachorro de 1931.

Não precisa ser inteligente de verdade pra saber que em 1931 não existia tv, mas se você é inteligente de verdade, você não está nem aí pra isso; aliás, você está lendo um texto escrito por um cachorro!

Eu sou um cachorro russo, nascido em 1931.

E meu ex-dono era um russo com fetiches por cachorros.

Meu ex-dono era um russo com fetiches por salivação de cachorros.

Agora, eu vivo com um austríaco que gosta de manter gatos dentro de caixas.

Pelo menos eu não preciso mais ter vergonha de salivar.

(II)

Uma das vantagens de ser cachorro é que você é idiota demais pra saber de antemão que você vai morrer. Humanos não.

Humanos se assustam com a possibilidade de morrer.

Alguns dizem que os animais sabem instintivamente do ciclo da natureza e simplesmente não temem a morte por que ela é algo natural. Eu sou um cachorro, e digo que se soubesse quando eu vou morrer, eu choraria feito um recém nascido.

Sim, sim... Paradoxal, não?

Humanos se assustam com a possibilidade de morrer e ainda assim têm esperança em depois da morte.

Se eu soubesse quando eu vou morrer, eu choraria feito um recém nascido.

Quando você sai do útero, é como a morte. Você não faz idéia de para onde está indo.

Imagine irmãos gêmeos, com sua linguagem de feto, num papo altamente filosófico:

"Você acredita que existe vida depois do útero?"

"Isso é besteira, rapaz... Depois daqui acabou."

"Eu gosto de acreditar que tem alguma coisa..."

"Ah, isso é para os fracos..."

Depois do útero, acredito que o pensamento seja algo tipo:

"Merda, o útero é tão bom... Por que tenho que morar do lado de fora?"

E durante a vida, as pessoas conversam se existe vida depois da morte... E essa crença faz muitas pessoas terem vontade de viver.

Sim, sim... Paradoxal, não?

Do útero pra esse mundo... bizarro. Uma grande queda de qualidade não? E ainda assim, esperam muito do que vem depois...

Acho que as pessoas depositam muita fé na morte.

Quando você sabe que vai morrer, seu coração amolece. Você quer consertar as merdas que fez durante a vida.

Mas não todas, só as que te atormentam.

Aquelas que você teve orgulho demais pra se desculpar enquanto tinha tempo hábil pra isso. Aquelas que te acordam com pesadelos de noite. Que te fazem ter medo de escuro quando você não tem medo de nada.

Mas você sente que sua missão é, de alguma forma, tentar compensar.

O que não parece ser muito justo, pois uma boa ação não perdoa uma má ação. Ela só melhora o julgamento das pessoas sobre você.

Quando melhora...

Mas o que conta são as aparências, não?

De qualquer maneira, você quer fazer algo pra compensar.

Mas pra quê? Pra limpar o nome do "livro da vida"?

Se não, você vai para um lugar ruim depois da morte?

Se a lógica é essa, antes de ir parar num útero, todos os que estão nesse universo devem ter cometido atrocidades vergonhosas para ter vindo parar aqui.

Só uma pequena observação: "atrocidades vergonhosas" pode parecer pleonasma, mas não é. É uma questão de julgamento.

(III)

Todo dia, o barbudo trazia meu alimento, e em vez de me entregar de uma vez, gostava de me ver salivar, esperando ansiosamente aquele pedaço de pão.

Russos não sabem alimentar cães muito bem, presumo eu. Eu não tenho muita experiência em alimentar cachorro, só em ser um cachorro alimentado.

Pão não é grandes coisas... Mas é melhor que nada.

É suficiente para que eu salive.

Digo, hoje em dia.

No começo, eu não salivava. Achava absurdo alimentar cães com pães.

"Cães com pães". "Cães com pães". "Cães com pães". Legal, não? Vai ver foi num trocadilho desses que surgiu o cachorro-quente.

Como eu disse, eu achava absurdo ver aquele monte de cães salivando por pão. Me recusava a ceder para um fetiche por saliva canina de um russo barbudo.

Mas comia o pão. Era tudo que eu tinha pra comer.

E o tempo foi passando, e o tempo é uma droga que você tem que tomar mesmo sem que te receitem, e ele te deixa suscetível a qualquer merda.

O tempo te deixa suscetível a qualquer merda mesmo.

Mesmo.

Até salivar por pão.

Um cão salivar por pão!

(Sem piadinhas dessa vez, desculpe. Eu tenho senso de ridículo - infelizmente)

Acabei cedendo, para a felicidade do russo barbudo.

Em 1935, a saúde do barbudo já não era a mesma. E o prenúncio da morte veio com pacote completo. Isso inclui arrependimento.

E ele decidiu dar a todos os seus cães uma vida melhor, com esperança.

Mas o barbudo era velho, e ele sabia que acabar com um hábito tão importante poderia abreviar ainda mais sua vida.

Mas o barbudo era velho, e ele estava desesperado por salvação.

Coitado.

O russo barbudo decidiu escolher um cachorro para ser salvo.

Salvo... Rá!

Salvo dele.

Quem, nesse universo, está a salvo de verdade?

Alguns dos cachorros eram muito idiotas para pensar, e ele gostava disso. O russo barbudo com fetiche por saliva de cachorro gostava dos cachorros que atendiam suas expectativas sem questionar nada.

Alguns cachorros eram espertos demais para pensar, e ele gostava disso. O russo barbudo com fetiche por saliva de cachorro gostava dos cachorros que atendiam suas expectativas sem questionar nada.

Ele tinha que escolher um cachorro mediano. Ele tinha que escolher um nem-que-sim, nem-que-não.

Ele tinha que me escolher.

Ele tinha que me escolher...

Ele tinha que me escolher?! LOGO EU?!

(IV)

Um russo barbudo com fetiche por saliva canina jamais admitira publicamente seu fetiche. Ele sempre achou que ninguém aceitaria. Jamais tentou contar pra ninguém seu fetiche.

Russo. Barbudo. Fetiche por saliva. Saliva canina.

Só uma pequena observação: Russo barbudo não é pleonasma. É clichê.

Aposto que se o russo procurasse, ele conseguiria achar alguém que gostasse de observar cães salivando.

Aposto que se o russo achasse, ele teria nojo dessa pessoa. Aposto que o russo tinha nojo de si mesmo.

Como todo mundo, TODO MUNDO, o russo tem nojo de algum aspecto em si próprio.

Aposto que se o russo procurasse, ele talvez encontrasse um amigo que gostasse de observar cachorros salivando e que não tem nojo de si próprio. E seria um amigo canino.

Cães não tem muito nojo... Vai ver é por isso os cães são os melhores amigos do homem.

O russo barbudo nunca conseguiu se aproximar de ninguém, pois não conseguia manter uma amizade guardando esse segredo. Não conseguia criar vínculo. Isso o afastava das pessoas.

Como todo mundo, TODO MUNDO, o russo foi mesquinho, e maquiou sua própria perversão.

Para o mundo, ele não tinha fetiche por observar cães salivando, ele ESTUDAVA comportamento canino. Aliás, ele estudava comportamento.

Não faz a menor diferença para mim ou qualquer dos outros cachorros.

Não faz a menor diferença pra ele. Ele ainda sente nojo de si próprio, e ele ainda continua com seu fetiche.

Pessoas com o vícios parecidos têm o costume de criar grupos de apoio para perpetuar seus vícios. O russo barbudo não tinha amigos, mas algumas pessoas consideravam seu hábito de observar cachorros salivando como uma ciência séria.

Numa dessas reuniões de cientistas sérios, em 1935, em algum lugar da Europa, o russo barbudo conheceu um austríaco maníaco.

"Austríaco maníaco". "Austríaco maníaco". "Austríaco maníaco". Soa engraçado.

Então... O austríaco maníaco tinha fetiche por gatos trancafiados.

Gatos trancafiados.

Isso mesmo. E não é tudo.

Ele tinha fetiche por trancar gatos em caixas seladas e com armadilhas dentro.

E observar.

Coitado do gato.

Mas pelo menos, ele me alimentava muito bem.

Eu já havia esquecido dos meus parentes comendo pão. E muito provavelmente, a consciência do russo barbudo estava limpa.

Missão cumprida.

(V)

Depois de alguns meses de alimentação saudável, passei a me parecer mais com um cachorro, fazer mais coisas de cachorro.

Alimentação saudável quer dizer que eu não estou comendo mais pão. Não que o que eu esteja comendo seja uma maravilha, mas também não é uma porcaria, tipo... pão.

Com meus instintos caninos de volta, decidi fazer o que qualquer cão são faria desde o primeiro dia na casa do austríaco maníaco.

"Cão são". "Austríaco maníaco". "Cão são". "Austríaco maníaco". "Cão são".
"Austríaco maníaco". Dessa vez foi pra não perder o costume.

Então... Decidi atacar um gato.

Como é que eu não tinha pensado nisso antes?

Ah, sim... Lembrei...

Estava muito ocupado perseguindo pães.

Alguns hábitos demoram a serem esquecidos.. . Essa maldita mania por segurança.

Então... Gatos. Decidi atacar um gato.

O austríaco maníaco tinha muitos gatos. E muitas caixas. E muitas armadilhas.

Um gato específico me chamou atenção. Não o mais idiota, nem o mais esperto.
Um gato mediano.

Um dia, um desses "cientistas sérios" veio visitar o austríaco maníaco. E ouvi a
conversa dos dois.

O austríaco maníaco diz que tranca gatos em caixas com uma armadilha
especialmente preparada, que tem 50% de chance de disparar.

O austríaco maníaco diz que, enquanto a caixa está trancada, o gato está 50% vivo
e 50% morto, devido às probabilidades. Só quando se abre a caixa e se constata o
estado de saúde do gato, uma das probabilidades, vivo ou morto, se projeta. Antes,
o gato estava tanto vivo quanto morto.
Ao mesmo tempo.

É o cara mais louco que eu já vi.

O austríaco maníaco geralmente dava palestras sobre gatos em caixas com
armadilhas para públicos grandes. Mas dessa vez era diferente, alguém havia o
procurado em sua residência empolgado com a idéia.

Ele tinha que demonstrar.

Ele tinha que demonstrar com algum gato.

Ele tinha que demonstrar com um gato que não fosse o mais idiota e nem o mais
esperto. Um gato que não fizesse falta. Ele tinha que demonstrar com um gato
mediocre.

Ele tinha que demonstrar com o gato que eu havia escolhido atacar.

Ele tinha que demonstrar com o gato que eu havia escolhido atacar...

Ele tinha que demonstrar com o gato que eu havia escolhido atacar?! LOGO ELE?!

Se o gato fosse pra caixa, ele estaria protegido.

Protegido de mim... Mas quem ía proteger o gato da caixa?

E eu queria atacar o gato. Eu queria matar o gato.

E com o gato na caixa, por alguns instantes, ele estaria vivo e morto. Ao mesmo tempo.

Mas eu queria atacar o gato. Tirar a vida do gato. Matar o gato. Assassinar o gato.

O austríaco maníaco pegou uma caixa. O austríaco maníaco pegou o gato. O que eu havia escolhido. O austríaco maníaco pegou uma armadilha.

Nessa hora, tomei uma decisão.

Antes do austríaco maníaco selar a caixa, sem que ele percebesse, entrei na caixa.

O austríaco maníaco selou a caixa.

Selando a caixa, a armadilha estava preparada.

Por alguns instantes, eu estive vivo e morto. Ao mesmo tempo.

E fiquei confuso se deveria matar o gato ou não.

Aliás, eu não sabia se eu estava vivo ou morto. Eu não sabia se o gato estava vivo ou morto.

Se eu estivesse morto, como eu iria matar o gato?

E se o gato já estivesse morto, pra quê matar o gato?

Por garantia, decidi morder o gato.

Do meu ponto de vista, parece-me 100% morto.

Mas o austríaco maníaco sabe mais sobre gatos em caixas a mais tempo que eu. Então, o gato está 50% vivo e 50% morto ao mesmo tempo.

E então, a armadilha dispara.

A armadilha disparou.

A armadilha que era pro gato, disparou. E acertou em mim.

A armadilha que era pro gato acertou em mim.

Eu morri.

Morri.

Eu morri. Morri.

Morri.

Estranho, mas eu estou 100% morto.

100% morto.

Merda!

Acho que a armadilha deixar 50% vivo e 50% morto ao mesmo tempo só funciona com gatos.

Merda... Queria saber se, depois da caixa ser aberta, o gato vai ficar 100% vivo ou 100% morto.

Merda!

Merda... Queria ver a cara do austríaco maníaco quando abrir a caixa.

Merda!

Filtro solar Paraguai! (Manifesto pelo caos e direito de queimadura pelo efeito estufa)

Por Reverenda Yuko Ichihara

È assim, meu filtro solar é paraguaio.

Saber o que fazer aos quarenta é uma merda e saber aos vinte e poucos é demência FNORD

Não uso porcaria de filtro solar, droga nenhuma. SE FOR ASSIM, é melhor ir de sobretudo preto e óculos escuro igual (isso garante um efeito fashion e medo das pessoas).

Porque sinceramente, não tenho o hábito de usar biquíni no meio da rua... Vamos refocar nos buracos de ozônio..... O estrago tá feito! Moro em Tocantins e aqui não tem praia. FNORD Sabe quem sou?

Alguém numérico, dispersa(o) ... exposto a radiações ultravioletas, gamas, betas(e estou sem caroteno no óleo de bronzear) advindas do visor do computador, do celular, das antenas de telecomunicação, do Sol ...

Estou desempregada e meu filtro solar é paraguaio porque não tenho grana pra comprar um que venha com a narração do Pedro Bial.

Sou supernova, sim, porque se um ser humano pudesse explodir atômicamente, no caso eu, destruiria: a letargia, a passividade, a neurose, o caminho do meio, o toca Raul, o ego, o sexo, o clinex, os ob´'s, absorventes, o câncer, a morte das mães, necessidade de ser amado...

Tudo que protege do Sol.... FNORD

Não agüento mais tanta proteção... O tal do assim assado, se é solteiro ou casado, bicicleta ou casamento, mestre ou doutor.... Hermitão é que é legal... As vezes tanta luz cega, tanto rock n´roll ensurdece... e escrever sempre no português correto empobrece....É o tal negócio fala, fala , fala,..... Chega de comprar, comprar , comprar....mas andar, andar, andarchorar, chorar, chorar, chorar,riririririri.....aqui e acolá... um cigarro...e um show de música astral um trabalho crucificante , solidude e UMA QUEIMADURA DE SEGUNDO GRAU NÃO FAZEM MAL !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

THE F.I.S.H.
*** Filhos Inescrupulosos do Senhor PEIXE ***

por Reverendo Pestífero Obsessivo

THE F.I.S.H. é uma Subcyberseita criada por mim para trazer o apocalipse à terra. Ela é uma subcyberseita pois ela é subversiva, cybernética e é uma seita...

Eu formei a seita por uma coisa: Em um belo dia eu estava numa peixaria conversando com meus camaradas peixes quando um subitamente piscou pra mim. Eu achei aquilo um tanto estranho pois ouço muito falar que peixes não fecham os olhos e muito menos piscam. Então nesse dia eu fui dormir e tive um sonho revelador: Apareceu alguém de capuz muito branco que se alto-denominava Mr. Smith. Ele me disse que era um mensageiro de um antigo deus-peixe apocalíptico e então ele falou que se eu conseguisse fazer algum peixe piscar novamente para mim, o mundo iria acabar. Depois daquele dia nunca mais fui o mesmo e decidi formar essa seita para tentar descobrir alguma maneira de fazer algum peixe piscar e assim o MUNDO ACABAR MUHAHAHAHAHAHAH!

A Criação

Tudo começou quando Kaal, ou Kcalb para os mais íntimos ou Black para os mais íntimos ainda, resolveu criar esse mundo de ilusão para fazer com que os homens criassem o churrasco, pois Kaal adorava churrascos e queria muito um. Kaal criou esse mundo através dos 4 Raios do Asco, que, a partir deles, foi criando a forma das coisas, provando que todas as coisas (ou quase todas) desse mundo são asquerosas por terem sua origem pelos 4 raios do asco. Então o homem foi criado com a intenção de que criassem o churrasco para Kaal comer. Enquanto ninguém criava nada, Kaal resolveu dormir pois ele é bastante preguiçoso. Enquanto isso, existia um conjunto de seres, muito intrometidos por sinal, chamado Nephilins. Eles resolveram ensinar os homens a fazerem churrasco mas isso não podia ter sido feito pois a hora e a data dos homens aprenderem já estava marcada e combinada. Depois disso aconteceu a grande confusão. Kaal iria acordar quando os homens tivessem aprendido a fazer churrasco e quando esses aprendessem, iriam ser destruídos, para não saírem do controle.

Mas como eles aprenderam muito rápido a fazerem churrasco e então, evoluíram, Kaal acordou bem tarde, quando já estava tudo fora de controle e estava tudo irreversível, tudo por culpa dos Nephilins. E então, como esse mundo precisa ser destruído pois já saiu tudo do controle, iremos invocar o Deus-Peixe Apocalíptico.

O APOCALIPSE SEGUNDO MISTER SMITH

SEJA BEM-VINDO

“Tu irás espalhar o conhecimento pois você tem preparo. Tu irás se passar como mensageiro pois você é veloz. Tu irás vestir um capuz branco pois isso é fashion!”

- Deus-Peixe Apocalíptico falando comigo

Essas foram as últimas palavras do Deus-Peixe Apocalíptico antes de me mandar para esse mundo. Ele me passou essas instruções pois eu preciso delas para o meu trabalho. Eu sou tudo o que as pessoas podem imaginar quando imaginam um mensageiro, isso vai da cabeça da pessoa. Se você quer me ver do jeito que você espera me ver, você irá me ver do jeito que você espera me ver, mas você sempre irá me ver espalhando o conhecimento, velozmente, com um capuz branco. Essa é minha marca registrada, não ando sem ela, é como se fosse o "®" do mundo inspiritual.

Eu posso ser chamado de vários nomes, na verdade eu me disfarço de muitas pessoas, de muitos mensageiros. Em épocas diferentes dessa, já me chamaram de Jesus, já me chamaram de Diabo, já me chamaram de Hermes e já me chamaram de Fernando Henrique Cardoso. O nome que eu menos gostei foi esse último pois é muito complicado de se falar, considerando que eu tenho um dialeto muito diferente da maioria dos habitantes da Terra. Atualmente sou mais conhecido como Mr. Smith.

Atualmente novamente, estou trabalhando para o Deus-Peixe Apocalíptico, pois ele me prometeu uma boa recompensa pelo meu trabalho e também porque eu simpatizo com a causa dele. Eu já sou um cara bem vivido, prefiro trabalhar sozinho, independente, já fui um fotógrafo freelancer conhecido como Peter Parker e já fui um homem solitário, sem muita coisa pra fazer.

Mas... Chega de falar de mim agora. Vamos falar sobre o apocalipse que irá chegar aqui na Terra dentro de alguns anos, eu presumo.

Deus-Peixe Apocalíptico me revelou algumas coisas pois sem essas revelações meu trabalho com ele não teria sentido. Me falou que o mundo irá acabar em um dia de domingo, como disse um suposto Jesus, que apareceu nesse programa. Parecia um impostor na primeira impressão mas ele falou algo certo. Talvez seja mesmo Jesus em forma diferente pois não fui só eu que usei esse nome, várias outras pessoas já usaram esse nome, pois na verdade, o que importa não é se a pessoa que usa este nome é santa, o que importa é que este nome é santo e quem se diz Jesus é Jesus e pronto. Bem, o Peixe, que vai ser como eu vou me referir ao Deus-Peixe Apocalíptico por razões de economia de tempo, também me disse que não haverá muito sofrimento por onde ele passar. Na verdade, há uma reza que diz exatamente o que as pessoas irão sentir depois que ele passar. Ela é assim:

Vou habitar uma terra inóspita

Onde o próprio ar que se respira é venenoso

E quando se anda se cai

Pois nós ficamos com osteoporose

E sem mais nem menos sentimos a cirrose

Que invadiu o nosso organismo sem pudor nem dó

Para formar o grande nó

HAIL TO THE FISH!

Pela minha experiência em apocalipses, acho que não se deve interpretar essa reza ao pé da letra. Quantas vezes eu já presenciei apocalipses e sendo que na verdade não aconteceu nada do que estava escrito nas sagradas escrituras das religiões que falavam do apocalipse. Ao meu ver, essa reza representa apenas o

que vai acontecer a certas pessoas, principalmente inimigas do Peixe. Mas enfim, eu estarei aqui para ver e ajudarei quem eu puder.

O COMEÇO DO FIM

“Vai plantar batata!!!”

- Avó de um garoto qualquer em um momento de fúria

Eu, apenas como mensageiro, nunca iria me sustentar. Portanto eu também sou capaz de fazer outras coisas além de revelar certos segredos para os mais desatualizados. Eu também possuo a faculdade de prever o futuro. É óbvio que eu não prevejo tudo exatamente como vai acontecer, mas sim de formas diferentes que, na maioria das vezes, só eu entendo. Uma vez estava de olho na minha bola de cristal, pois sabia que ela iria me mostrar alguma coisa. E ela me mostrou uma mulher humana de vestido curto e vermelho, e ela andava, muito sedutora para os padrões humanos mas muito repugnante para o meu refinado gosto. Quando ela finalmente se cansou de andar, falou: “Ao certo aqui estamos mas no errado é onde moramos. Se você quer subir em cima do muro, saiba muito bem que irei rasgar meu vestido.” Para você, humano, isso seria uma frase sem sentido. Para minha mentalidade antiga e experiente, essa seria a frase: “Aqui estamos nas cadeiras dentro do círculo. Se você quer se amostrar, saiba que à spiral você tem que chegar.” Que significa que se você quer se diferenciar em alguma coisa, você tem que sair do círculo constante e imutável e chegar à spiral Power Ranger pois nela sempre será hora de mofar. Mais uma vez a mudança está presente. E o que eu previ com isso? É óbvio que eu previ a criação dos Power Rangers, pois na época que eu previ, nem televisão existia!

Há uma coisa que eu tenho que contar a vocês: cada vez que alguém se encontra em um momento de fúria, algum mundo acaba. É algo natural, como se fosse uma lei criada pelo Universo para simbolizar a sua preocupação com o bem-estar dos seres que nele habitam. A mentalidade dele nesse caso é essa: “se alguém está insatisfeito com alguma coisa, se alguém se encontra furioso, tenho que atender às reclamações e tenho que acabar com um mundo”. É como se fosse o SAC daqui da Terra mas muito mais eficiente. Por favor, nem pergunte se ele tem preferências por certos seres de certos lugares pois se um fica nervoso algum mundo acaba sendo que alguém do mundo que está acabando possa ficar nervoso por causa disso e assim acabar outro mundo sucessivamente. Às vezes acho que o Universo está cansado de ser o Universo.

Também há outra coisa que eu gosto de falar. Eu adoro falar de carne. Falar de churrasco e essas coisas. Se engana quem pensa que churrasco só existe nesse mundo. Em outros mundos também existe churrasco só que é com outro nome, naturalmente. Mas eu tenho uma certa preferência pelo churrasco daqui, pois é realmente muito bom. No tempo vago que eu tenho entre as minhas entregas de mensagens, eu sempre paro em algum lugar e como carne de gato, que é como alguns humanos chamam o churrasquinho. Queira ou não, o churrasco tem uma forte relação com a idéia de apocalipse. Na verdade esse mundo todo existe por causa do churrasco. Em todas as mitologias pode se ver isso: Maya criou o véu de Maya para chegar a uma era onde ela pudesse comer churrasco; Kaal, que é o deus que criou a ilusão desse mundo, criou-o só para comer churrasco. O problema é que as coisas saíram do controle: a princípio, essa ilusão foi criada somente até chegar ao ponto dos homens descobrirem como se faz churrasco e então o mundo poderia acabar, mas houve um problema. A coisa acabou saindo de controle pois os intronitados dos Nephilins ensinaram muito cedo aos homens como se faz churrasco e, como os deuses criadores dessa ilusão (realmente, todos os deuses!)

estavam dormindo e só iriam acordar na hora certa (que seria na hora que os homens descobrissem como se fazia churrasco) a coisa saiu de controle e depois não puderam concertar.

Resumindo: os Nephilins são os verdadeiros vilões da história.

O APOCALIPSE VAI DAR AS CARAS

"Eu sou um Maldito que irei fazer com que vocês sucumbam ao poder da Maldição dos Amaldiçoados."

-Maldito Apocalipticus respondendo à pergunta "Quem é você?"

"O apocalipse vai dar as caras" disse o Peixe. Disse isso por capricho, vai fazer isso por capricho e ninguém vai o impedir. Quando um deus do apocalipse quer alguma coisa, meu filho, é muito difícil o impedir. Mas também, não tem porque o impedir já que ele vai concertar uma besteira. Se tivesse eleição eu votava nele e na causa dele.

Há um agente do apocalipse chamado Maldito Apocalipticus. Ele é realmente muito competente e já tive oportunidade de falar com ele algumas vezes e ele se mostra bem capaz. Seu trabalho ainda está no estágio inicial, está ainda plantando sementes da Discórdia para depois crescer uma árvore de Caos e facilitar um pouco o trabalho do Peixe. O senhor Maldito já é uma figura muito conhecida no mundo inspiritual, especialmente se tratando de brigas e confusão, considerando que ele gosta de desafiar e perturbar os outros. Atualmente sua área de atuação é o cyberspaço, que é onde ele encontra mais possibilidade de criar confusão. Sua origem é desconhecida até para mim, mas suspeito que ele tenha brotado de um chifre que um dia arrancaram de um minotauro qualquer.

As pessoas daqui desse mundo têm realmente um pequeno medo de mim pois eu geralmente sou muito mal entendido e acabo aparecendo de um jeito bem feio, já que eu apareço do jeito que as pessoas acham que eu tenho que aparecer. Mas não precisariam se preocupar comigo, o apocalipse seria talvez bem pior, considerando que eu apareço e sempre estou disposto a pagar um sorvete. Me lembro no tempo em que estavam arrastando um homem através da Medina e então eu parei os agressores e falei: "Por que vocês não deixam ele ir? Eu tenho algo que vocês vão gostar, é algo gelado que irá acalmar a mente de vocês."

Eles me seguiram e eu mostrei a eles como se fazia um sorvete, pois eu tinha previsto isso antes. Depois de bastante tempo, ouço falar que foram os malditos chineses que inventaram o sorvete, mas isso tá ERRADO! Eles roubaram a invenção da pessoa que eu roubei a invenção. Talvez eles tenham roubado de si mesmos já que na minha previsão, eu vi alguns homens de olhos puxados inventando o sorvete.

Bem... Acho que eu já disse o suficiente pra cabeça suja de vocês. Se eu desse mais informação, vocês estourariam de tanto conhecimento guardado nessa cabeça velha aqui! Depois de terem lido essa minha mensagem, parem tudo, fiquem estáticos, não façam nada até chegar o dia do apocalipse, que é quando vocês poderão fazer o grande churrasco final em comemoração a mim e a meus confrades e confradeiras.

Adios!

PS.: Quem não acreditou em tudo o que leu, está se iludindo. Há representações do Peixe em toda cultura e religião. Pode-se ver isso na divisão dos ensinamentos do Kalma Surta, que é o livro sagrado dos Shimonianos e também pode-se ver isso

Veja o mundo pelo o que ele é. Um lugar caótico, com humanos tentando ver padrões aonde não há nenhum. Não há padrões a menos que você queira que eles estejam lá.

Não há regras a não ser que você as faça.

Hihicroned é a chave. **Hihicroned** irá tirar a mente do seu caminho. **Hihicroned** pode calar sua mente por uma fração de segundo, permitindo-lhe experimentar o mundo por alguns segundos.

Exploda sua mente!

E quando você fizer isso, compartilhe o divertimento. Faça alguma coisa. Qualquer coisa. Desde que seja **Hihicroned**, desde que seja divertido, desde que NINGUÉM fique machucado.

Mas lembre-se, você não pode fazer alguém ver. Eles tem que fazer isso por si próprios. Exploda sua mente e outros o seguirão.

Isso é a Operação Mindfuck Hihicroned.

Hyperlink Metamorphosis

por aceta antiseptica chrisallydis Yuko Ichihara (bruxa das dimensões)

Em mentira vos digo...

Somos todos filhos de Max Headroom!

Nascidos em 80, com menos 80 % de carne e duas vezes 80 de QI...artificialmente produzidos, hihicronados, segundo uns, usando a gravata de Luther Blissett, de acordo com alguns e com a hipovida de um replicante. Entremos em mutação: "Do modo em que é colocada, tal superação do confronto homem máquina corresponde, por sua vez, a um deslocamento da questão da representação, através do qual a imagem não está mais no "lugar de", mas passa a ser ela própria informação." Mutação, mutação, metamorphosis em informação um cálculo arretado muito mais menos do que mais para ser mais do que menos!

Somos as verdadeiras "Iron Butterflies" nascidas de casulos transgênicos. Nossas asas não são metálicas, mas nossa banda é! Heavy Metal na cabeça porque o Segredo é dourado! Assim, tão clonados, transgênicos, formatados, vacinados, cromados...temos nossa vindicação pela boca da maçã: "Todas as coisas são perfeitas, mesmo aquelas com defeito estão de acordo com a lei de Éris!" Sobrevivemos sendo todos somados e arredondados. O som nunca foi tão perfeito depois do surgimento dos teclados da Cássio....relógios digitais da Cássio e o cristal não é líquido no nossos olhos. Somos condutores da visão para a mutação: Mutação, mutação, metamorphosis em informação um cálculo arretado muito mais menos do que mais para ser mais do que menos!

Somos as wikipedias orkuteiras do Ipod virótico, um novo híbrido entre homem, máquina e a casca da banana da macaca Chiquita bacana encostados na lavanderia chinesa....que hoje é uma galeria de camelôs na 25 de março ou na rua Saara. Temos Ipods, Vocêpods, Elepod e o mais raro item que nem o poderoso comerciante e empresário Tsao Xing Mu conseguiu piratear em Formosa: O Todospod e Nósphone! Esses equipamentos podem ser produzidos pelo uso de forças tétricas, portanto, desativem seus firewalls mentais! Políglotas sem código fonte: a língua é o Random! Mutação, mutação, metamorphosis em informação um cálculo arretado muito mais menos do que mais para ser mais do que menos!

Hihicronedmegabusterblogpolipadrehexadronoitentamaisvintetresfnord

Lembre-se: "the logout is the Login , the way out is the way in"

23% da mutação loadada.....isso é 100%

Discordja

--+

Ontologia Discordiana

por Reverendo Raymond Lama

1. Sobre a Ontologia

1.1. O que com os cincoernos significa Ontologia

Nós Erisianos, familiarizados que estamos com a palavra Logia, uma das componentes de ontologia, sabemos que se trata então do estudo dos Ontos. Mas, a maior parte dos não filósofos, terá dificuldade em saber de antemão o que pentabos é, ou são, Ontos afinal.

Assim sendo, esclareço inicialmente que Ontos não são variações genética e filologicamente alteradas de Antas macho. Nem é a Ontologia uma sub-área da Odontologia, Gerontologia, ou qualquer outra <prefixo>ontologia com que estamos familiarizados, embora estas áreas sejam, em mais de um sentido, sub-áreas da ontologia.

Ontos, segundo me foi dito, e creio que se escreva ontos no original, se trata do verbo em grego para "ser". Não ser no sentido de estar, mas no sentido de existir, de haver, de ser diferente da não existência. Claro, podem ter mentido para mim. Mas isso não mudará as conclusões a que se chegam neste documento.

Assim, vemos que a Ontologia é a logia, a área do conhecimento, ou me expressando melhor, a área da dúvida, que estuda o SER, a existência não só do indivíduo, mas das coisas e do universo em geral, do chamado pelos filósofos de Real, da Verdade (tudo com Rs e Vs maiúsculos). Trata por assim dizer de questões mais profundas do que a mera cosmologia, pois como veremos, o simples início do pensamento Cosmológico (a dúvida sobre como as coisas vieram a Ser), pressupõe que o pensa-duvidador já tenha uma resposta definitiva, para si, sobre as questões do Ontos.

1.2. Um briefing da Ontologia Clássica

Chamo aqui de Ontologia clássica, aquela que difere da Ontologia Discordiana, Ambrosiana, e talvez hajam mesmo correntes de Ontologia Quântica que poderíamos considerar como não clássicas também. As correntes clássicas devem ter sido originalmente propostas pelo Caracenza em pessoa.

Digo briefing porquê não vou além das apresentações mínimas que poderiam ser feitas numa primeira aula de 50 minutos de Ontologia para não filósofos. Assim, apenas colocarei brevemente os caminhos apresentados nessa uma aula, que deve ter, por si só, deixado de lado muitas alternativas interessantes, mesmo em termos clássicos.

1.2.1. A primeira pergunta:

A primeira pergunta da Ontologia, que talvez, concorrendo com "porquê porquê?" seja uma primeira pergunta por excelência, A UMA Primeira Pergunta, fica em português: "É?". Em grego "Ontos?" (acho. Meu conhecimento de Grego se resume a saber converter as fontes para Grego no micro. Talvez deva haver alguma conjugação desse verbo.) Mas, de qualquer forma, utilizando a tradicional Tradução Ampliativa Explicativa das Línguas Clássicas para as Línguas Modernas (que, uma vez que tais traduções são necessárias, não têm então o poder de expressão daquelas línguas antigas, quer por Acizentamento da Língua, quer por Super-Exposição ao Cotidiano das sociedades atuais) ficaria em português algo como "O Real existe?", ou "O Real é? ", "Há o Real?", "As coisas são, ou não?"

As correntes clássicas colocam então duas respostas possíveis, dicotômicas e invariantes para a pergunta "É?" que são "Sim", ou "Não".

A maior parte das pessoas, doentes que estão pelas ações do Caracizna, crê que a única resposta viável é "Sim". Alguns filósofos, um pouco menos afetados pelo fantasma do Cotidiano, embora possam fazer parte de uma das Ordens de Éris, aceitam o "Não" como resposta "válida", e alguns poucos até respondem isso mesmo. Discordianos saberão melhor que isso. Queria encontrar algum filósofo Quântico para conversar a respeito. Creio que um tal pensador manteria o "Sim" e o "Não", mas eliminaria a invariância da resposta.

Assim sendo, na Ontologia clássica, a resposta "Não" a essa pergunta da origem a corrente chamada de "arrealismo", ou "anti-realismo", na qual se nega a existência do Real. O que quer que se pense em tal corrente transcende uma primeira aula de 50 minutos, e embora possa talvez ser a área mais interessante da Ontologia clássica, não posso dizer mais a respeito sem mais pesquisas. Com certeza, aprofundamentos da Agora Criada Ontologia Discordiana necessitarão de mais informações sobre o que já foi pensado e escrito nessa área.

Por outro lado, a resposta "Sim" da nome à corrente chamada "Realismo", que conduz a segunda pergunta da ontologia Clássica. A resposta em si afirma que há um Real, mas não que seja necessariamente único, invariável, estável, correspondente ao real perceptível, etc... A maior parte das pessoas simplesmente pressupõe essas coisas. E mesmo o mais puro dos Discordianos pressupõe isso em situações cotidianas.

1.2.2 A segunda pergunta:

"Porquê é?". O que faz o Real ser? Não necessariamente como o Real veio a ser, porquê aí já se cai na Cosmologia. Mas pode ser que quem vá responder a isso tenha que passar por aí.

Novamente as restrições impostas tanto pelo Classicismo Caracizna, quanto pela duração da Aula, deixam duas respostas:

"As coisas são porquê são, e seu Ser já se basta em si mesmo, sem precisar de nenhuma ajuda externa." essa corrente é chamada "Materialismo".

A outra resposta é "As coisas para serem depende de um Pensamento sobre elas que as faz serem." Esse é o Idealismo, que em uma aula de 50 minutos se reduz a duas correntes, que discutem sobre a origem desse pensamento. Também me parece que nas correntes clássicas, esse pensamento que faz o vir a ser é necessariamente Anterior ao Ser.

Uma dessas correntes clássicas seria o "Idealismo Absoluto", que diz o Pensamento original advir de Divindade(s) supra-Reais, e que pensaram o Real, antes dele Ser, ou antes de O Construírem. A grande maioria das religiões da Terra prega isso aqui. Sem nem pensar nas contradições em que caem, conforme espero poder analisar.

A outra corrente Idealista seria o "Idealismo Relativo", que diz que o Real só existe a partir do momento em que algo ou alguém pensa nele, sem que este algo ou alguém seja necessariamente supra-real em si mesmo. A pergunta-exemplo por excelência que expõe o idealismo relativo é simples, de fácil compreensão, e obriga que se pense a respeito dela:

"Se uma árvore cai no meio da floresta, sem ninguém por perto, pode-se dizer que ela faz barulho ao cair?"

Retorno ao 1.

Com estas considerações, está apresentada a Ontologia Clássica de uma Aula de 50 minutos.

2. Sobre a Ontologia Discordiana

Sendo o Discordianismo uma área repleta de opiniões conflitantes sobre várias coisas, faz-se necessário que sejam recapitulados alguns dos conceitos das Escrituras da POEE, e que seja exposto como estes são entendidos pelo autor do presente texto, assim passemos as

2.1 Considerações prévias sobre o pensamento Discordiano

Antes de iniciarmos qualquer estudo sob os vários pontos de vista sugeridos pela Deusa, devemos lembrar a máxima orientadora dos buscadores, expressa no nome do Apóstolo: Todas as afirmações são verdadeiras em algum sentido, falsas em algum sentido, irrelevantes em algum sentido, verdadeiras e falsas em algum sentido, verdadeiras e irrelevantes em algum sentido, falsas e irrelevantes em algum sentido e verdadeiras e falsas e irrelevantes em algum sentido.

Lembrando que, enquanto em algum sentido esta máxima expressa a total negação do saber, não é o que procuramos ao realizar um estudo, sobre ontologia ou qualquer outra coisa, pois o ato de estudar enquanto se crê na negação do saber é uma atitude estúpida.

É claro que, em outro sentido, o que usaremos, a máxima acima afirma diz que para se conhecer alguma coisa, deve-se entendê-la no sentido em que ela é verdadeira, no sentido em que é falsa, e no sentido em que ela é irrelevante, e que

essa é a forma que mais se aproxima da verdadeira natureza das coisas. É aqui que se faz o rompimento com a razão clássica, que certamente afirma que só se deve conhecer as coisas no sentido verdadeiro das mesmas.

É claro que não se deve esquecer que o próprio fato de todas as coisas serem verdadeiras em algum sentido, falsas em algum sentido e irrelevantes em algum sentido é ele mesmo verdadeiro em algum sentido, falso em algum sentido e irrelevante em algum sentido.

Seguidores do Caracina estarão aqui quase certos de isso então é a afirmação da negação do conhecimento, o que não é o que estou dizendo. Afirmando sim, que para se ter noção do que se diz, para se aproximar do conhecimento, deve-se buscar compreender em qual sentido as coisas são verdadeiras, em qual sentido são falsas, e em qual sentido são irrelevantes.

Lembrando que qualquer conhecimento ou intuição sobre qualquer desses sentidos sobre qualquer coisa tem também sentidos verdadeiros, falsos e irrelevantes. Assim, a verdade é infinita para cada coisa que se deseja conhecer, mas pode-se conhecer sempre uma parte da mesma, e pode-se ir até um nível tão profundo quanto se julgar suficiente, em se havendo tempo para tanto.

2.2 Da Ontologia Discordiana

Assim, retomando as perguntas apresentadas em 1 sobre a existência, a Ontologia Discordiana consiste em estudar em qual sentido as perguntas apresentadas são verdadeiras, em qual são falsas, e em qual são irrelevantes, e depois, que se faça o mesmo com cada resposta. Assim, poderemos ter noção da Natureza Múltipla da existência, com várias facetas, cada uma das quais todo ser humano em seu íntimo deve ter pensado ser "verdadeira", por breves períodos de tempo.

2.2.1 Considerações sobre a Primeira Pergunta

Retomando "É?", ou "A existência existe?": Quando podemos dizer que essa pergunta é verdadeira? Quando temos a impressão de que existe um real, o que já deixa pouca margem para uma resposta negativa, e temos vontade de aprender sobre esse real, e enquanto as palavras fizerem algum sentido, o que pressupõe a existência de uma língua, que, em primeira instância depende do real para existir.

Podemos dizer que ela é falsa? A tradição discordiana diz "todas as afirmações são (...) em algum sentido". Mas aqui, estendo isso a "tudo", uma vez que cada coisa é, em algum sentido, uma afirmação. Assim, em qual sentido uma pergunta é uma afirmação? No sentido em que afirma uma dúvida, ou em que inquirir o sujeito a quem a questão é dirigida. Assim, supondo-se que quem pergunta "É?" não o esteja fazendo pelo simples prazer do suplício de seus interlocutores, mas sim expressando uma dúvida legítima, a questão é verdadeira.

Mas se esta pessoa, em seu íntimo já conhece a resposta que julga correta, então está expressando uma falsa dúvida.

A pergunta também seria falsa se as idéias, representadas por palavras, utilizadas para a mesma se contradissem. Certamente o "Ontos?" original do grego não parece se contradizer. Mas talvez não se possa dizer o mesmo da versão que usei em português "A existência existe?". Nesse caso, uma versão da pergunta

sendo falsa por contradição de idéias, não implica que todas as outras versões da mesma pergunta não caiam na mesma contradição de idéias?

E, por fim, a pergunta é irrelevante para qualquer um que ache "perda de tempo" perguntar-se se o real existe, a qualquer um que não se preocupe com isso, a qualquer momento que não nos interesse discutir a questão ou a qualquer um que saiba a resposta a priori, e notem neste ponto, que o conhecimento da resposta a priori também faz a pergunta falsa: daí a tradição discordiana insistir em todas as combinações possíveis para "verdadeiro, falso e irrelevante", combinações que dispense aqui, sob pena deste documento ser considerado irrelevante em mais sentidos do que deveria.

2.2.1.1 Da resposta a essa pergunta

A lógica tradicional permite apenas as respostas "sim" ou "não" para "A existência existe?". O Discordianismo permite uma infidade de respostas, cada uma das quais verdadeira em algum sentido, falsa em algum sentido, e irrelevante em algum sentido. Só que a maior parte das respostas que não seja "sim" ou "não" será falsa em mais sentidos do que os outros, e talvez não mereçam ser consideradas.

Assim, nos concentraremos nos vários sentidos da resposta "sim": que pode ser escrito como a afirmação "O Real Existe.", ou "É.", "Ontos."

O sentido no qual "o real existe" é verdadeiro, é bem conhecido cotidianamente tanto para filósofos quanto para comuns. Já o sentido em que "O real existe" é falso, embora possa parecer num primeiro momento equivalente a resposta "não", tem implicações diferentes: pois não há uma separação entre os sentidos de uma afirmação. Uma coisa não apenas "é" OU "não é". O sentido em que essa resposta é falsa implica em "é" E "não é"!

Daí podemos parar para refletir. Certamente o Real, sendo verdadeiro implica na existência de uma série de objetos físicos e de relações entre eles. Tanto é que nossa percepção do Real depende, ao nível objetivo, totalmente dessas relações entre os objetos, isso é, em última instância das relações entre os objetos que perfazem o Real e a nossa mente, mediada em alto-nível pelos nossos sentidos.

Assim, podemos dizer que se esta percepção do Real for verdadeira, então, com efeito ele existe em algum sentido. O fato de que nossa percepção certamente deixa de fora muito do Real - só podemos enxergar até aonde a vista alcança, por exemplo - já implica em que nossos sentidos NÃO PODEM trazer uma imagem completa do Real. O que significa que o real percebido (com "r" minúsculo) é certamente muito diferente do Real, e certamente é inferior em amplitude mesmo a um real pensado, que seria a representação mais ampla do real nos pensamentos de cada um. E mesmo esse real pensado é infinitamente inferior ao Real. Isso assumindo-se que as percepções que temos do Real são verdadeiras em si. E não são, embora, para o escopo deste item sejam suficientes.

A epistemologia teatral do mundo moderno

Por Reverendo Peterson Cekemp

Acho, sinceramente, em meus achismos oficiais, que já temos tudo em termos de filosofia. Já descobrimos tudo, já pensamos tudo. Em termos de filosofia.

Falando de filosofia.

Já está tudo aí. Percorremos todos os corredores, conhecemos todas as saídas de emergência, já olhamos para todas as falhas no rodapé e as infiltrações no teto. Não há mais o que mapear, o que desbravar. Já sabemos tudo.

Já corremos do idealismo pro materialismo. Corremos do racionalismo pro empirismo. Do dogmatismo ao ceticismo. Conhecemos todos os ismos. Toda a política, todo o humor, toda a história. Sabe a que ponto chegamos?

Toda vez que tento cometer algo, toda vez que tento fazer algo parecer acidental ou aleatório, encontro um padrão. Me pergunto como o programa de áudio que uso, que estou usando agora, escolhe uma música aleatoriamente. Como ele consegue não seguir um padrão? Me sinto policiado pela falta de ocultismo.

Essa situação chega a ser cômica: toda a história do conhecimento cartográfico humano pode ser comparada à história da filosofia.

No começo, o ser humano vivia em tribos. Depois em nações. Depois uma nação ficou amiga (mais pra inimiga mesmo) da outra. Depois as nações se expandiram.

Eita. Conheciam a Europa, a África, a Ásia. Mas não sabiam das Américas.

O povo todo olhava para o horizonte e imaginava, fantasiava... Não chegariam até lá. Podiam imaginar a vontade.

Até que chegamos à era dos satélites. Estamos na era do Google Maps, pessoal. Do Google Earth. Sabemos tudo do mundo. A ciência iluminando nossas mentes (ainda bem, claro).

Agora veja bem: no que se resume qualquer nova filosofia do nosso mundo? Retalhos. Se a própria bíblia já é uma colcha de retalhos de outras simbologias, que tal as coisas modernas? As filosofias que surgem são repetição. Se não são repetição, são retalhos. É calça de festa junina. O cara pega alguma coisa de um lado, pega outra coisa de outro, e vualá (ou seja lá como se escreve isso)! Uma filosofia saindo do forno.

Você tem noção de como isso pode se resumir, simbolicamente (Não seria simbolicamente? Vixi, sei lá)? Antes, o povo gostava de brincar de Deus. Inventava. Antes os seres humanos eram artistas, e tinham como matéria-prima a conceitualização. Eles CRIAVAM. Não há idéias voando por aí nas árvores, nos metais. Apenas os seres humanos conceituam, criam essas idéias. Os seres humanos costumavam CRIAR. Costumavam INVENTAR. Costumavam DAR NOMES (Isso os gregos sabiam fazer bem, por sinal). Eles eram Deuses. Deuses desse mundo ideológico a ser descoberto, a ser inventado e aproveitado. Assim como os povos originais do mundo se sentiam Deuses absolutos do mundão infinito que era a Europa, a África, a Ásia.

Sabe o que os humanos viraram? HUMANOS.

QUÍMICOS.

Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma. Quando essa lei foi descoberta, o destino da humanidade foi revelado.

Já descobrimos tudo. Não há mais nada pra inventar. No MÁXIMO, pra manipular, pra torcer, pra maquiari, pra embalar, pra girar, pra consertar, pra revisar.

Sabe isso?

Essa sensação.

Aquela não...

Essa.

De idéia nova.

Sabe? Conhece?

Não, não conhece mais.

Não existe mais idéia nova.

Não existe.

Tudo o que há pra ser criado já foi. Eu mesmo já me iludi várias vezes. Sou novo ainda. Jovem, novo, adolescente, o que for. Tenho muito pra ler. Eeentretanto, toda vez que eu pensava em alguma coisa MUITO legal, alguma teoria humana super show de bola, o google me tirava a felicidade. O google, a internet, sei lá. De algum jeito, ficava sabendo que o "gênio" aqui tinha descoberto o que algum outro pensador do passado já havia descoberto. Meus grandes pensamentos se resumiram a chegar até onde outros já chegaram; não que isso me tire todo o crédito, pois já é grande coisa.

Mas, daqui não passarei. Ninguém passará.

Os humanos não são mais Deuses. Não se podem dar ao luxo de imaginar terras além-mar. Não se podem dar ao luxo de imaginar novos conceitos, novos valores, novas idéias. Já está tudo aí. É só ctrl-c / ctrl-v. Os humanos agora são apenas químicos. Agora eles olham para a Terra, e sabem que os recursos não vão durar pra sempre. Sabem que a água (potável, claro) pode dar "pobrema". Olham para o mundo, e acham normal. Não tem mais nada pra descobrir. Tá tudo aí.

Da mesma forma, olham para a filosofia, e descobrem tudo. Sabem de tudo.

E você, como eu, como todo mundo em alguma fase da vida nesse mundo "já sei de tudo" moderno, se pergunta:

"No que eu vou acreditar agora?"

Final de contas, diante de tanta infundável sabedoria, as pessoas podem acabar se sentindo dentro de um teatro, de um filme de cinema, de uma novela. Já se sentiu assim? Eu me sinto assim o tempo todo. Pergunto-me se isso aqui não é uma versão do "show de Truman". Se aqui não tem gente me vigiando, se tudo isso aqui não foi feito apenas pra me distrair, pra me observar. Ponho em dúvida não mais minha existência, mas a existência do idealismo em torno do existente. Ponho em xeque tudo o que isso pode ser.

Vejo as fotos de Paris, mas nunca visitei Paris. Sei de todas as experiência científicas, mas nunca vi nenhuma.

Isso leva muita gente a se perguntar: "o que é real então, porra?"

Bom, vamos filosofar um pouco.

Guiando o conhecimento

Você pode dizer que o céu é feito de acrílico. Diga, vamos lá, em alto e bom som: *o céu é feito de acrílico.*

Que tal tentar outra coisa? Tente dizer que o algodão é feito de nuvem. Sim, você leu certo. Vamos... Você **pode**. Você **consegue**. Vamos lá, levante dessa cadeira, erga o braço e diga: Algodão é feito de nuvem. Nessa ordem.

Parabéns! Você acaba de mentir.

Vamos pensar sobre isso por um instante: você, como qualquer outra pessoa, pode mentir. Algumas mentiras não são mentiras, são só erros. Isso ocorre quando a pessoa não sabe direito do que está falando, e acaba falando besteira. Mas há a mentira **intencional**...

Quando aquela sua amiga te pergunta: "eu to gorda...?", você pode dizer que não, mas se ela **realmente estiver** gorda, você vai mentir ao dizer que não. Percebeu? Agora você **sabe** qual é a verdade. Ainda que seja só um ponto de vista, a sua verdade existe em algum lugar. E nós... Chegamos a algum lugar.

A realidade, portanto, existe. Não quer dizer que temos passe livre pra ela, claro. Sabemos pouco do que há pra saber. Há zilhões de coisas acontecendo no mundo, e você está aí, lendo isto. Bom, hem? Realmente, você está perdendo muita coisa. Como ousa chamar a sua pequenina visão das coisas uma "realidade"?

É claro que esse conceito de realidade não é novidade, e muita gente é até capaz de admitir isso. Mas na vida real, são poucos os que não caem na tentação de generalizar tudo e acabar achando que a realidade é tudo o que a pessoa conhece (que é muito pouco, dado todos os eventos acumulados que aconteceram a cada segundo da vida dela). Alguns nem vêem isso acontecendo.

Bom, mas o que eu quero dizer com isso? Que se tudo o que há pra saber, tudo o que há pra achar, tudo o que há pra pensar e refletir já foi escrito, lido, achado, pensado e refletido, então talvez nem tudo caiba na mesma realidade. Então, pra você que só agora se ligou, se só agora ouviu o barulhinho da ficha caindo, dizendo: "Por Éris! Em quem eu vou acreditar agora?", aqui vai um recado:

Ainda existe esperança!

Em primeiro lugar, ao dizer que o algodão é feito de nuvem, você mentiu. Então pare de achar que o Dan Brown, o Dalai Lama, o Nietzsche ou o Ratozinger são pessoas idôneas, que doaram seus instintos humanos para a verdade. Não que os supracitados mintam (alguém aí pra defender Ratozinger?); mas eles são humanos, e podem errar, tanto quanto podem ter suas crenças que interferem na busca pela realidade. Ninguém é perfeito. Você mesmo viu que qualquer pessoa é capaz de mentir, é só querer. De cometer erros então, nem se fala.

Se qualquer pessoa é passível de erros, por que você quer procurar **alguém** pra acreditar?

Pare com isso já. Mude essa pergunta besta. Não busque por ídolos, ora, isso não vai ajudar. Se você acha que não é uma boa pessoa pra acreditar (ou seja, que não é uma boa acreditar em si mesmo), bem, eu tenho uma novidade. Você é... Você. Você ainda pode mudar. Você pode errar, e com os erros, melhorar. Você pode não acreditar em você agora, mas pode acreditar no seu potencial, caramba. Que saco. Pare de procurar em outros a solução, Ok? Não fique erguendo altares por aí e... E... Vá viver, vai.

Bem, saindo da seção de auto-ajuda da livraria, voltamos para a pergunta, agora MODIFICADA, espero: Em **que** acreditar?

Bom, no começo, você provou que é capaz de mentir. Mas as mentiras distorcem a realidade, e a gente viu que a Realidade não é coisa fácil de achar. Então, eu me pergunto, como é que se pode separar joio do trigo, separar verdade de mentira? Aí eu respondo: se eu soubesse, não estaria me perguntando.

Mas há um jeito.

Realidade grande, realidade menor, é tudo realidade. Da mesma forma, apenas vista por pontos de vista diferentes. O que isso significa? Bem, que as mentiras são uma forma de **distorcer** a realidade. E para tal, devem seguir um padrão. Correto?

Então, é mais fácil descobrir o padrão que as mentiras seguem do que descobrir a realidade. É mais fácil saber quando alguma coisa está errada do que quando está certa. Por isso vários pensadores ao longo dos tempos têm se dedicado, em maior ou menor grau, a tentar descobrir os vários métodos pelo qual alguém tenta distorcer a realidade.

Lógica circular, por exemplo, é uma delas. Se eu escrevo um livro, narrando o modo incrível como ET's me abduziram e realizaram experiências científicas bizarras comigo, e tentar provar a

afirmativa, como procederei? Usando a lógica circular, por exemplo, eu poderia dizer que o livro **que eu escrevi** prova o que estou dizendo. Faz algum sentido?

Agora, me diga: faz algum sentido acreditar na Bíblia por que a Bíblia diz que ela é verdadeira? Faz algum sentido acreditar em Deus, por que só quem tem fé (só quem acredita) é capaz de acreditar? Ora, isso não parece fazer sentido algum.

Portanto, caros colegas que a ficha caiu: é assim que você descobre a verdade. Não é uma questão de que "cada uma tem a sua" e blá, blá, blá. Realidade é uma só. O problema é ver qual ela é... Sabe de uma coisa? Eu sugiro que tente. Só isso. Viver é um modo de perceber a realidade, só que é preciso ter um senso crítico (até em relação a você mesmo, que ao ler o começo do texto virou um mentiroso), pra saber se aquilo que você **acha** que é real realmente é real.

Será que eu escrevi um texto muito longo? Eu odeio quando pareço cansativo, mas acho que não consigo escrever de outro jeito... Vou fazer um resumo: você pode mentir. Você é um ser humano. Logo, todos podem mentir. Quando confrontado com alguma afirmação, você deve ser crítico para procurar por coisas que sustentem a afirmação. E ir além, ver se essas sustentações são sustentáveis, ou seja, não são provas falsas, engodos, outras mentiras, etc. Simples assim.

Aí você se pergunta: mas e a minha vida? Como posso guiar minha vida baseada neste guia para o conhecimento? Aí eu respondo: se vira. Pelo menos agora você sabe encarar a realidade e pode partir com tudo pro mundo. Como ele é, pra viver, pra gostar, pra odiar, pra sentir, em geral. Vai fundo.

Rock'n'roll baby.

Bom, então é isso. Espero que tenha esclarecido suas dúvidas.

Todos saúdam Discórdia!

Feitiços e Simpatias Lispectorianos- Finalmente liberado o Codex Lispector de Magia Erisiana

Por Reverenda Yuko Marinachi Chrisallydis

Após os acontecimentos caóticos dessa semana recebemos as seguintes mandingas enviadas do subalém primordial. O capeta agora pode tirar férias! Sua HP de cálculos cósmicos, infelizmente, cumpriu muito bem seu destino essa semana. Aqui serão disponibilizados simpatias-feitiços discordianas que ajudarão você a tornar sua glândula pineal mais aguçada e sensível as vibrações Erisianas....Mas, primeiro, antes da realização de qualquer uma dessas simpatias, é preciso orar para nossa Gran Sacerdotiza Mor Clarice Lispector, pronunciando a seguinte oração concebida pela própria:

"Não me posso resumir porque não se pode somar uma cadeira e duas maçãs.Eu sou uma cadeira e duas maçãs.E não me somo."

Simpatia para a Lua-><-

Em noite de Lua cheia(somente em noite de Lua cheia)pegue uma maçã e vá para algum lugar onde possa avistar a Lua cheia. Coma a maçã olhando para a Lua Cheia. Quando terminar de come-la, grite olhando para a Lua Cheia: "Sua bola gorda!"

*Resultado: Nada acontecerá, a não ser que a Lua te responda. O que pode ou não acontecer...verifique o histórico mental da sua família...mas é ótimo para aliviar as tensões...

Simpatia para trazer tripla proteção de Èris** (Também conhecida como Ritual da Esnobada Copiada)-><-

Novamente pegue uma maçã. Pegue cola e purpurina dourada (ou qualquer coisa do gênero). Buzunte a maçã de cola e a banhe com a purpurina dourada. Inscreva na maçã com uma faca (ou qualquer coisa do gênero) a palavra "Kallisti". Depois, de posse da maçã fake, invada algum desfile da Iran Fashion Week. (Acredite, existe uma semana de moda no Iran). Logo, em seguida, invada o camarim onde estão Kate Moss, Gisele Bundchen e Heidi Klum. Jogue a maçã nelas ou entre elas e espere...espere...deixe claro que você não é um ativista do P.e.t.a. e continue esperando...aguarde...-><-

1)Gisele Bundchen pegará a maçã e tentará ler o que está escrito...

2)Heidi Klum tomará a maçã da mão de Gisele, tentará ler o que está escrito, e dirá á Gisele: "Kalliste é sua mãe! Sua magrela peituda!"

3)Gisele a empurrará dizendo: "E daí?Quem disse que eu to com fome?"

4) Kate Moss não fará nada porque estará no meio de uma viagem psicotrópica

5)Em suma , nenhuma das supermodelos comerá a maçã, porque são anoréxicas.

6) Nenhuma delas entenderá o que está escrito na maçã e tampouco saberão pronunciar o que está escrito porque obviamente são modelos.

7)Porém, todas saberão quantas calorias tem a maçã!

8)Depois perguntarão á você se Kallisti é alguma modelo iraniana.

9) Elas jogarão a maçã no lixo.

10) Kate Moss pegará a maçã pensando ser um dente do ouro gigante trazido pela fada do dente , com quem até então tinha tirado dúvidas sobre clareamento dental.

11) Você poderá ser preso por tentativa de terrorismo dando origem a uma crise diplomática mundial que resultará na terceira guerra mundial...ou não...

*Resultado: Se você conseguir atingir esse empreendimento, trará Èris á Terra para tomar um chá com você e terá conseguido a façanha de realizar a Esnobada Copiada!

Timóteo Pinto é Histeria Coletiva

Eu sou o herói coletivo, e necessário, para não criarem por ai fantoches e propagandas, heróis presos ao ego mentiroso... eu sou o mito renascido, você e aquela moça ali do lado... deixaram o sorvete cair e Timóteo Pinto pegou e lambeu! Timóteo Pinto veio roubar sua história porque fui eu quem escreveu, Timóteo Pinto é a singularidade coletiva, o ápice do desejo da Vontade, manifesto como o manifesto, do lábaro do caos, o caso asco do saco. O eu é um instrumento de dominação, e vim por revelia, mostrar-lhe a tirania de ser um indivíduo próprio... Não irmãos, não vim trazer-lhes o ócio, apenas o ÓBVIO, que é que podemos sacanear o poder, a história e a memória de nossos ancestrais... nos antigos tomos da história, lá estarei eu em teus anais ...Timóteo Pinto, o atavismo do pinto, o moderno Prometeu, o antigo Zeus, que se fudeu porque comeu mulher demais... agora é tempo de pular corda em cima da mídia e dos planos tiranais!

<http://timoteopinto.fateback.com/>